



ESTABILIDADE AERÓBICA DA SILAGEM DE MILHETO TRATADA COM FARELO DE ARROZ E INOCULANTE MICROBIANO

João Pedro Alves de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Rafael Machado dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Roberto Cantoia Júnior, discente de pós-graduação, Universidade Estadual de Maringá, Campus Umuarama

Tiago Antonio Del Valle, docente, Universidade Federal do Pampa

Eduardo Bohrer de Azevedo, docente, Universidade Federal do Pampa

joaopads2.aluno@unipampa.edu.br

A adição de adsorventes de umidade com alto teor de carboidratos não-fibrosos pode reduzir as perdas fermentativas e aumentar o valor nutricional de silagens de forrageiras tropicais. No entanto, o aumento da disponibilidade de substratos pode estimular o crescimento de microrganismos na silagem após a exposição ao ar, resultando em aumento da temperatura e do pH. Desta forma, o presente estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar os efeitos da adição de farelo de arroz desengordurado (FAD) e de inoculantes microbianos (INO) sobre a estabilidade aeróbia da silagem de milho. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados com as cultivares de milho (BRS1501®, EMBRAPA, e ADR500®, Sementes Adriana) definidas como os blocos. Os tratamentos foram obtidos a partir de um arranjo fatorial 3 x 3, no qual foram avaliados a adição de FAD: 0, 100, e 200 g/kg de matéria natural (MN); e de INO: 1) controle (CON), sem adição de INO; 2) heterofermentativo (HET): com adição de *Lactobacillus buchneri*; e 3) homofermentativos (HOM): com adição de *Lactobacillus plantarum* e *Pediococcus pentaceus*. No total, foram utilizados 72 silos experimentais (tubos de PVC com 28 cm de diâmetro e 25 cm de altura) armazenados por $163 \pm 2,58$ dias em temperatura ambiente. Após a abertura, amostras de silagem (3,0 kg) foram mantidas em uma sala em temperatura controlada ($19,0 \pm 1,76$ °C). A temperatura foi avaliada a cada 12 horas, utilizando termômetros de espeto. O pH foi avaliado a cada 24 horas, utilizando peagâmetro de bancada, durante sete dias. A adição de INO não afetou ($P \geq 0,34$) a temperatura e o pH da silagem, independentemente ($P \geq 0,07$) do tempo e da adição de FAD. A adição de FAD de 100 ou 200 g/kg reduziu ($P \leq 0,05$) a temperatura da silagem após a exposição aeróbia em relação à não adição de FAD, independentemente ($P = 0,69$) do tempo da avaliação. Houve um aumento ($P \leq 0,05$) no pH com a adição de 200 g/kg de FAD em relação a inclusão de FAD 0 e 100 g/kg. Assim, os inoculantes avaliados no presente estudo não afetam a estabilidade aeróbia da silagem de milho. A adição de FAD 200 g/kg reduz a temperatura, embora aumente o pH da silagem de milho após a exposição aeróbia.

Agradecimentos: CAPES, FAPERGS e UNIPAMPA

Palavras-chave: ensilagem; *Lactobacillus*; pH; temperatura.